

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11

**TRANSCRIÇÃO DA 15ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CEMA –
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO
AMBIENTE, REALIZADA NO DIA 15 DE
SETEMBRO DE 2009, PRESIDIDA PELO
SR. ALLAN JONES DOS SANTOS –
DIRETOR-GERAL DA SECRETARIA DE
ESTADO DE MEIO AMBIENTE, E
SECRETARIADA PELO SR. PAULO
ROBERTO CASTELLA - SECRETÁRIO
EXECUTIVO.**

12 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (sema):- Boa-tarde, senhores conselheiros E
13 convidados. É uma satisfação tê-los conosco e vamos dar início à 15ª reunião
14 extraordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente com a seguinte pauta: 1)
15 Verificação de quorum; 2) Inscrição para a Tribuna Livre; 3) Ordem do Dia: a)
16 Apresentação por parte do IAP da motivação técnica para o indeferimento dos
17 processos de licenciamento ambiental pré-aprovados de resíduos para o
18 coprocessamento; b) Fundo Estadual de Meio AmbientE; c) Estruturação da
19 Secretaria Executiva; d) Apreciação e deliberação das análises da Câmara Temática
20 de Controle e Qualidade Ambiental referentes aos processos recebidos do IAP; e)
21 Discussão e aprovação para adoção e implementação da matriz de orientação e
22 referência como documento integrante do processo para licenciamento ambiental
23 previsto na Resolução 050/2005 - CEMA; 4) Informes: a) Apresentação do vídeo
24 “Águas de Nova York”; 5) Tribuna Livre; 6) Assuntos Gerais; 7) Encerramento.

25 Peço ao Secretário Executivo que faça a verificação de quórum.

26 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Temos quórum para
27 iniciar a 15ª reunião extraordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente.

28 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Questão de Ordem. Pedi a palavra
29 para a tribuna livre para o Adriano Wild e já queria deixar registrada a inscrição.

30 E uma outra questão de ordem. Gostaria que fossem apregoadas as partes
31 que estão ausentes.

32 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Ok. O segundo item é inscrição
33 para a Tribuna Livre. Então os que tiverem interesse, por favor, inscrevam-se. Uma
34 inscrição!

35 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Lista dos ausentes:
36 Secretaria da Saúde, Secretaria da Agricultura, Cohapar, SEDU, Instituto Ambiental
37 do Paraná, apesar de a Ana Cecília estar presente, mas não representa o Sr. Victor
38 Hugo, a ONG Preservação – mas já está sendo comunicada que estará sendo
39 substituída pela S.O.S Bicho, considerando que foi a quinta colocada nas eleições.
40 Depois temos a Idéia Ambiental - suplente, e o Instituto Agroecológico – suplente, e o

41CEDEA suplente. Temos a ausência da Fafipar, o seu suplente Fernando Pilatti
42justificou ausência, temos a ausência da UTP, mas a Simone Tanus justificou a
43ausência. A Faculdade Evangélica está presente substituindo a Tuiuti, temos a FAEP,
44a Fetraf – Sul e Piraquara, pelos municípios, também ausentes.

45 O Sr. Allan Jones dos Santos (Presidente):- Vamos, então, para o terceiro
46item da pauta: Ordem do Dia - Apresentação por parte do IAP da motivação técnica
47para o indeferimento dos processos de licenciamento ambiental pré-aprovados de
48resíduos para o coprocessamento. Ana Cecília esteja à vontade.

49 A Sra. **Ana Cecília** (IAP):- Boa-tarde a todos. Pelo o que entendemos da
50pauta, deveríamos trazer os critérios que nos levaram a encaminhar os processos de
51autorização ambiental para recebimento de resíduos de fora do Estado. A motivação
52que a Câmaras Técnica do IAP teve para encaminhar esses resíduos ao Conselho.

53 Então vou procurar me ater aos critérios que temos utilizado diariamente, a
54nossa rotina de análise da Câmara temática, e daí acho que abrimos para
55questionamentos eventuais.

56 Então, primeiramente analisamos tudo o que está proibido na Resolução 050,
57que nos seus primeiros artigos já determina o que é proibido em termos de
58recebimento de resíduos não gerados no Estado do Paraná. Aí analisamos,
59basicamente existem autorizações, digamos assim, pré-aprovadas de categorias de
60resíduos para categorias de tratamento, mas especificamente ao que diz respeito ao
61coprocessamento de resíduos, que foi a maioria dos que foram enviados para o
62Conselho, a gente avalia os dois critérios estabelecidos na 050: 1) Resíduos
63substitutos de combustível ou matéria-prima. Substitutos de combustível os que tem
64poder calorífico superior a 2.500 kcal/kg. Esse é o critério que temos utilizado.
65Resíduos substitutos da matéria-prima de fabricação de cimento, com teor acima de
6650% dos óxidos da fabricação de cimento, óxido de alumínio, ferro, silício e cálcio.
67Dentro desse critério, como sempre há muita variabilidade em torno de uma categoria
68de resíduos, passamos a não deferir lodo de estações de tratamento de efluentes,
69pela sua variabilidade, pela dificuldade desses resíduos serem enquadrados em uma
70dessas categorias acima. Então, esses resíduos sistematicamente também enviamos
71ao Conselho.

72 Condições gerais que também passamos, e em função também dessa
73situação muitas vezes o resíduo, aquela autorização foi encaminhada ao Conselho,
74em determinado momento em função de alguns problemas que tivemos constatado
75laudos incorretos de análise dos resíduos, também passamos a exigir que esses
76laudos fossem elaborados por laboratórios credenciados junto ao INMETRO. Então,
77algumas situações encaminhamos, essa solicitação de autorização ao Conselho, em
78função dessa situação. Em algumas situações também pedimos a anuência da
79cimenteira com relação a aceitar o coprocessamento daquele resíduo. E, por fim, por
80determinação da Câmara da Temática do Conselho, uma determinação de maio de

812008, para solos contaminados também passamos a exigir a declaração do órgão
82ambiental do estado onde está se originando o resíduo quanto à possibilidade de
83contaminação com agrotóxicos. Isso foi uma determinação da Câmara temática de
84resíduos do Conselho. Fora da categoria de resíduos para coprocessamento, nós
85também encaminhamos solicitações de importação de resíduos que não estejam pré-
86caracterizados dentro da 050.

87 Então vou dar dois exemplos. Temos, por exemplo, um resíduo que
88encaminhamos há uns quinze, vinte dias atrás que é uma unidade em Jacarezinho
89que pretende tratar resíduos de serviços de saúde do Estado de São Paulo. Então
90consideramos que essa categoria não está incluída na 050 e, portanto, tem que ser
91apreciada pelo Conselho. Da mesma maneira um empreendimento que se implantou
92aqui em Araucária que pretende secar resíduos, secar lodos de estação de
93tratamento sem a garantia que depois esse resíduo vai poder ser encaminhado para
94as cimenteiras. Também entendemos que isso não está previsto na 050. É o motivo
95de encaminharmos ao Conselho Estadual de Meio Ambiente.

96 Com relação a esta questão de encaminhamento ao Conselho, gostaria de
97salientar que ainda não há o consenso na área jurídica tanto do IAP quanto da PGE,
98depois a Ana Cláudia se manifesta, quanto a real necessidade de encaminhamento
99de processos que não deferimos ao Conselho. Há o entendimento ainda não
100consolidado, Ana, se eu puder usar essa palavra, de que se há necessidade
101efetivamente de se encaminhar ao Conselho ou se basta o indeferimento do IAP.
102Então temos também uma questão jurídica a ser apreciada com relação a esta
103questão. Era isso que tinha a colocar com relação aos nossos critérios e aí eventuais
104questionamentos. Obrigada.

105 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- A palavra está aberta aos
106conselheiros que quiserem dela fazer uso.

107 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Como ninguém se manifestou, só
108reforçando o posicionamento do IAP, por intermédio da Ana Cecília. Gostaria de
109esclarecer, até um informe, que ontem estivemos reunidos para justamente constituir
110um grupo de trabalho para tentarmos chegar num denominador comum nesta
111questão, justamente pela questão da resolução ter alguns pontos vagos e que
112precisam ser melhores trabalhados. Até para que possamos, que não for da área
113técnica, ter o entendimento daquilo e poder esboçar um entendimento comum. Isso
114vai ser matéria de trabalho, vamos deliberar, vamos passar a estudar a questão, mas
115inobstante a isso temos a Resolução 050 e a 065 que tratam do assunto. E, em que
116pese todo esse esforço do IAP, infelizmente, conforme entendimento da Câmara,
117entendemos que alguns resíduos desses procedimentos devem ser deferidos,
118justamente pela lacuna dessa resolução. Por isso o tratamento que vamos passar a
119ter junto a essas Câmaras Temáticas para melhorar a tratativa do assunto
120especificando. Até gostaria de ler os pareceres que demos nos processos, listar, e

121 colocar em discussão no Conselho para aprovação ou não.

122 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Rafael, na seqüência vai ter espaço
123 para esta discussão.

124 O Sr. **Walter H. Pioneiwas** (SEIM):- Gostaria de me manifestar, Sr.
125 Presidente, integro a Câmara Temática que foi instalada pela plenária no Cema,
126 presido a Câmara Temática da Qualidade na qual desembocaram mais de 40
127 processos vindos do IAP e vejo com clareza a explicação da Ana Cecília, mas não
128 concordo com o formato e vou dizer por quê.

129 Recebemos os processos, na maioria deles para coprocessamento, na
130 maioria para lodo de ETE, todos eles criamos uma matriz para podermos ter uma
131 análise fria e supra técnica, uma matriz simples que foi apresentada em nossa última
132 reunião, foi até objeto da apreciação da Conselheira Ana Cláudia, que houvesse a
133 apresentação da motivação por parte do IAP. Tivemos bastante dificuldade para o
134 estabelecimento do trabalho principalmente por causa da falta de motivação por parte
135 do IAP que é uma exigência do Cema 065, no Artigo 25. Todos os processos vieram
136 absolutamente imotivados. Não tínhamos nenhuma explicação, não tínhamos nada,
137 não conseguimos explicações. Não sei onde consta o contexto das 2.500 kcal, não
138 existe nada disso escrito e minha análise é um pouco mais simples. À medida que o
139 Cema pré-aprova alguns itens para a administração do IAP e o IAP não faz o que
140 vinha fazendo há muito anos - o que gerou um comentário do Presidente na nossa
141 última reunião: Por que não está fazendo mais e o que está acontecendo com esses
142 resíduos, onde estão os passivos decorrentes disso? Isso está na nossa última ata.

143 Minha preocupação maior é a seguinte: existem os processos, foram
144 deliberados pela Câmara Temática, a matriz veio para aprovação na plenária do
145 Cema, houve o pedido para que o IAP viesse fazer a apresentação da motivação - a
146 Ana Cecília veio, apresentou os critérios, mas os critérios não justificam como vão ser
147 apresentados o trabalho que o Rafael mencionou, logo no próximo item. Não se
148 justifica, e os processos até hoje não chegaram à parte interessada, porque eles
149 ainda estão passeando dentro do sistema. Foram para lá, a DIRAM do IAP emitiu um
150 parecer, a Assessoria Jurídica da Sema emitiu um parecer e os processos continuam
151 em trâmite interno. Não foi cumprido o prazo regimental, não saiu daqui. Entendo que
152 devemos discutir, existe uma obrigação de prestação por parte do Estado, existe um
153 requerimento, existe uma obrigação de prestar contas, ou sim ou não, mas existe a
154 obrigação. Os processos ainda estão dentro de casa e tomando um cunho, à medida
155 que for de interesse da plenária, absolutamente personalizado e pessoal. Acho isso
156 extremamente grave. Estamos falando de uma coisa simples, de uma coisa que tem
157 legislação, são critérios estabelecidos, a Câmara Temática olhou, viu que são para
158 reaproveitamento, são para reciclagem, são itens de coprocessamento, não são
159 proibidos - isso diz na nossa matriz, quem são objetos de autorização anterior.
160 Anexamos em todos eles as observações, o nosso parecer, as autorizações

161 anteriores e até agora não entendemos, apesar da explicação da técnica do IAP. Não
162 entendemos o porquê que o IAP não cumpriu a sua função nesse processo,
163 sobrecarregando pessoas não preparadas, do contexto do Conselho Estadual do
164 Meio Ambiente e, principalmente, descumprindo uma atribuição repassada pelo
165 Cema. É claro o processo, até que se mude – foi inclusive um comentário da Dra.
166 Ana Cláudia, até que se mude, se há necessidade de mudar algum critério, há
167 necessidade de se mudar o Cema 050, há necessidade de atualizar, de modernizar,
168 de rever os critérios, o foro é o Cema, o foro é esta plenária. Este é o Conselho
169 Estadual do Meio Ambiente! Ele está acima deste contexto, ele precisa ser respeitado
170 e aqui é o foro de discussão. Acho que existe espaço e abertura para todo e qualquer
171 discussão eventualmente necessária. Obrigado.

172 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Mais alguém gostaria de fazer uso
173 da palavra?

174 A Sra. **Ana Cláudia Graff** (PGE):- Boa-tarde a todos. Sou a. Ana Cláudia
175 Graff, Procuradora do Estado, nesta reunião representando o Procurador Geral do
176 Estado, e tenho algumas considerações a fazer sobre esse assunto. Acho que ele é
177 de uma complexidade um pouco maior do que o Walter considera. Quando da última
178 reunião em que pedimos a designação de uma reunião extraordinária justamente
179 para que pudéssemos ouvir do IAP os esclarecimentos técnicos, fiz uma solicitação
180 formal, um pedido de providências ao Procurador Geral do Estado, onde foram
181 pontuadas todas as questões técnicas e jurídicas que a PGE entende indispensáveis
182 ao adequado equacionamento e a adequada solução desses processos
183 individualmente considerados. Esse pedido de providências foi aprovado pelo
184 Procurador Geral e foi protocolado, encaminhado ao IAP no dia 1º de setembro e até
185 o momento não foi respondido formalmente.

186 Então o Procurador Geral do Estado está ao par desse assunto, está bastante
187 preocupado com isso e me pediu que solicitasse vistas de todos esses processos e
188 também dessa proposta de matriz e vou explicar por quê. Porque dentro da
189 Procuradoria, tanto o Procurador Geral quanto eu, nós não estamos convencidos de
190 que o encaminhamento, que o procedimento adotado neste caso pela Câmara
191 Temática, pelo Cema, é o mais adequado, o mais correto. Não estou fazendo um pré-
192 julgamento, não tenho uma posição consolidada, mas me parece que desatende aos
193 princípios da precaução, da prevenção e que temos que rever do ponto de vista
194 jurídico o encaminhamento que está sendo dado a esses processos. Entendo que os
195 interessados são os maiores prejudicados, mas as portas do Judiciário estão abertas,
196 eles têm se utilizado do Judiciário, ou seja, o Cema não precisa fazer às vezes do
197 Poder Judiciário. Isso aqui não é a instância de resolver problema de lesão a direito
198 individual. Temos uma coisa muito séria que é a possível queima em
199 coprocessamento de resíduos que talvez não sirvam para combustíveis e talvez não
200 sirvam como substitutos de materiais.

201 Então isso tem que ser analisado. E esses casos que infelizmente estão
202parados na administração pública, vão ter que ser revistos um a um, vão ter que ser
203analisados um a um e não podemos tomar uma decisão de afogadilho. Então, é neste
204sentido peço desculpas pelo pedido de vista, sei que é um anticlímax, mas viemos
205aqui para isso. O Procurador Geral quer analisar pessoalmente esses casos e vamos
206apresentar a nossa posição institucional quanto ao encaminhamento de cada pedido
207administrativo para esse tipo de destinação, seja coprocessamento, seja substituto de
208material, para trazer aqui para o Cema. Estamos aguardando para isso inclusive a
209posição da jurídica do IAP. Então queremos que a jurídica do IAP se manifeste, a
210partir dessa ação, também uma manifestação técnica e jurídica, a Procuradoria vai
211formar o seu convencimento e vai trazer esses processos para deliberação.

212 Então, se pudermos inverter a pauta neste sentido e peço desculpas, por
213razões que desconheço, foi marcada novamente uma reunião do Conselho do
214Patrimônio Histórico para hoje, às 15h, tenho a prova aqui, e tenho que sair
215imediatamente. Então, sem querer acabar com as discussões, a Procuradoria faz um
216pedido de vista de todos os processos relacionados a esta matéria.

217 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Pois não, Rafael.

218 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Só peço à Procuradoria Jurídica e
219ao IAP também que assim que tiverem uma manifestação formal que fizessem
220circular via Secretaria Executiva do Cema para conhecimento dos demais
221Conselheiros, porque isso serve de subsídio até para o nosso grupo de trabalho
222poder atuar. Obrigado.

223 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Está registrado.

224 A Sra. **Marília Tissot** (FIEP):- Apenas destacar todas essas questões e
225dificuldades relacionadas a estes encaminhamentos de processo ao Cema e as
226empresas, a Federação das Indústrias fomos informados a respeito de um critério
227existente na Câmara de Resíduos por ocasião do workshop. Mas, de qualquer forma,
228com certeza, como usuários do sistema, somos os principais interessados em
229entender esse processo administrativo, como ele deveria se dar pelas dificuldades
230que o tempo acaba acarretando nas empresas que de alguma forma têm
231conhecimento dos critérios que são utilizados para as autorizações, e muitas vezes
232são surpreendidos, porque tem uma expectativa das autorizações terem saídos, até
233porque elas já foram dadas outras vezes, mas o principal, como Federação das
234Indústrias, é que está se desenhando uma solução para este caso. Agora, repetindo
235as palavras do Rafael do GT, então como representante das empresas é que se dê
236celeridade a essas soluções que estão sendo construídas no GT se pudermos, a
237curtíssimo prazo, já marcar uma próxima reunião do Conselho para aprovar esta
238resolução. Essa é a posição da Indústria.

239 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Mais alguém gostaria de usar a
240palavra? De acordo com a proposta da Conselheira Ana Cláudia, da PGE,

241 colocamos em votação a inversão de pauta da Ordem do Dia, até para não perder a
242 seqüência da discussão, do último item de pauta passar para o segundo item. Em
243 votação. APROVADA a inversão de pauta por unanimidade.

244 Então, passamos para a discussão e aprovação para adoção e
245 implementação da matriz de orientação e referência como documento integrante do
246 processo para licenciamento ambiental previsto na Resolução 50/2005 - CEMA.

247 A Sra. **Ana Cláudia Graff** (PGE):- Questão de Ordem. A PGE está pedindo
248 vistas de ambos os assuntos, acho que estão interligados, tanto a matriz quanto a
249 análise dos processos.

250 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Correto.

251 O Sr. **Walter H. Pioneiwas** (SEIM):- Por gentileza. Tínhamos um andamento
252 previsto, quando da constituição desta pauta, fizemos a proposição que a matriz
253 fosse instalada e adotada para parâmetro do Cema 050. Mudamos a leitura, ao longo
254 desse amadurecimento e no início do GT na data de ontem, não há sentido em se
255 fazer a aprovação da minuta para incorporação pelo Cema 050, porque o Cema 050
256 é clara e a 065 é bastante clara. Então a matriz poderia ser aprovada só para uso da
257 Câmara Temática. Então há uma modificação de conteúdo desse último item. Não
258 precisamos aprovar nada para anexar ao Cema 050, porque é óbvio, como a própria
259 Ana Cecília falou, o processo de check-list do IAP é perfeito neste contexto e essa
260 matriz foi simplesmente supratécnica para o nosso interesse de leigos. Então
261 verificamos o cumprimento do Cema 050 e as situações anteriores, fizemos a
262 analogia deste contexto, fizemos nossas deliberações justamente para cobrir a falta
263 de motivação por parte do IAP. Mas queremos deixar a matriz como ente para a
264 Câmara Temática. Nem vai ser necessária, na eventual mudança de critérios, ou até
265 se o IAP cumprir sua função, dentro do Cema 050 e do Cema 065, motivando. Então
266 não existe necessidade de se incorporar essa matriz, se elas forem aprovadas só
267 para uso da Câmara Temática.

268 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Perfeito, mas de qualquer maneira
269 permanece o pedido de vista, porque a PGE tem interesse em conhecer a matriz que
270 vai ser incorporada pelo uso da Câmara Temática.

271 Então ficam prejudicados os itens: Apreciação e deliberação das análises da
272 Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental referentes aos processos
273 recebidos do IAP e discussão e aprovação para adoção e implementação da matriz
274 de orientação e referência como documento integrante do processo para
275 licenciamento ambiental previsto na Resolução 50/2005 – CEMA, ficam fora da pauta
276 de hoje.

277 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Questão de Ordem. Tendo em
278 vista o pedido de vista da PGE, gostaria de deixar já pré-agendada, em prazo não
279 superior a 45 dias, uma próxima reunião extraordinária para termos alguma coisa
280 concreta sobre o assunto.

281 A Sra. **Ana Cláudia Graff** (PGE):- A Procuradoria pretende usar o prazo
282regimental de 15 dias, não sei qual o número de processos administrativos, mas
283vamos tentar usar o prazo regimental de 15 dias e saliento aos Conselheiros que
284estamos aguardando a resposta do IAP ao nosso pedido de providência, inclusive
285posso passar à Secretaria Executiva o teor, uma cópia deste pedido, que é ele que
286vai embasar a nossa manifestação. Mas faremos de tudo e concordo que em menos
287de 45 dias agendemos uma reunião extraordinária para efetivamente deliberar. Só
288saliento que dependemos da posição formal do IAP. Peço desculpas novamente pelo
289atrapalho e peço licença para me ausentar.

290 A Sra. **Ana Cecília** (IAP):- Só para responder à Ana Cláudia, antes que ela
291saia. A resposta à manifestação da PGE vai ser providenciada ainda esta semana.

292 A Sra. **Ana Cláudia Graff** (PGE):- Onde eu peço esses processos?

293 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Eu encaminho à PGE
294amanhã, sem falta.

295 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Ok. Esgotado este assunto, o
296próximo item da Ordem do Dia é a prestação de contas do Fundo Estadual de Meio
297Ambiente. Infelizmente esta apresentação não poderá ser feita hoje, porque está
298sendo preparada para a apresentação ao Conselho de Administração do IAP, que é
299quem julga as contas em primeiro mão e para a próxima reunião ordinária isso já
300estaria disponível.

301 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Entendo que as prestações de
302contas são anuais e devem ser impreterivelmente encaminhadas aos tribunais
303respectivos, no nosso caso o Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Então esta
304desculpa é inaceitável. Desculpe-me, Sr. Presidente, mas aqui é a instância para
305discutirmos o que está acontecendo com o recurso do Fundo. Os recursos do Fundo
306estão sendo tratados como se fossem um cofrezinho de pessoas que administram.
307Gostaria até que fossem nominadas as pessoas que administram esse Fundo,
308porque existe uma possibilidade de responsabilização pessoal de cada um.

309 Isso não é uma brincadeira, não pedimos esta reunião para chegarmos aqui e
310simplesmente ouvir uma resposta infundamentada e sem conteúdo algum, porque
311depende do nosso futuro como Conselho sabermos o que está acontecendo com
312esses recursos. Temos muitas notícias oficiosas que estão sendo empregadas para
313isso ou para aquela outra finalidade. E não temos consistência nenhuma de qual
314valor, de qual emprego, o Conselho não delibera eventualmente uma política a ser
315implementada por esse fundo e vejo que isso se distancia da lógica que se pretende
316implementar no Brasil e a lógica que deve imperar. Infelizmente isso não é aceitável,
317Sr. Presidente. Até gostaria de deixar um repúdio expresso a isso e se isso não for
318viabilizado na próxima reunião já alerta, vou convidar o pessoal do Tribunal de
319Contas do Estado inclusive o Ministério Público para participar desta reunião, porque
320daí quem sabe o posicionamento deles seja um pouco mais contundente e vocês

320entendam de forma mais clara a finalidade do Fundo, porque este Fundo é um Fundo
321constituído às duras penas. Pessoas são privadas de recursos para pagamento de
322multas ambientais, para capitalização desse Fundo e que tem que ser empregado na
323preservação de meio ambiente.

324 Não discuto que nesse Fundo existe o emprego de verbas ou de patrimônio
325para a gestão do Instituto Ambiental do Paraná. Não é isso! Mas devemos opinar por
326isso. Aqui é a instância competente. Deixo bem claro o meu repúdio a este tipo de
327comportamento hoje que está tendo de não vir aqui fazer a prestação de contas.
328Acho um desrespeito, claro, a todos que estão aqui, principalmente à plenária do
329órgão superior do Conselho. Obrigado, Sr. Presidente.

330 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Está registrado. Só para
331esclarecimento, até 2007 todas as contas do Fundo Estadual de Meio Ambiente
332foram aprovadas pelo Tribunal de Contas. Na verdade essas contas são feitas uma
333vez por ano. O que está sendo feito é um relatório onde se consta desde a criação do
334Fundo, em 2001, ano a ano, para se ter um documento. Não podemos chegar aqui
335com oito prestações de contas e jogar na mesa do Conselho. Na verdade a gestão do
336Fundo é feito pelo Instituto Ambiental do Paraná e logicamente que é seguido o que
337está no Artigo 5º da lei que criou o Fundo que diz claramente onde se pode aplicar os
338recursos. Isso não seria uma falta de consideração para com o Conselho,
339infelizmente não ficaram prontos os relatórios em tempo para apresentação hoje.

340 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Questão de Ordem. Entendo o seu
341posicionamento, mas uma coisa que tem que ficar clara é o princípio da informação e
342da publicidade, não existe isso no Fundo Estadual de Meio Ambiente.
343Independentemente de prestação de contas que eventualmente exista, não existe a
344veiculação dessas informações, como a gente acha no Fundo Nacional de Meio
345Ambiente, às vezes nos Fundos Municipais. Esta é a questão ponto. Não temos
346transparência na administração e a lei estadual pode ser perfeitamente questionada
347face ao ordenamento jurídico. Isso ainda não foi questionado, mas pode ser um
348desdobramento dessa prestação de contas. Só para deixar clara a situação.
349Obrigado.

350 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Perfeito. Comprometo-me
351pessoalmente de na próxima reunião fazer a prestação de contas.

352 Próximo item é a estruturação da Secretaria Executiva do Conselho Estadual
353de Meio Ambiente.

354 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Na outra reunião
355ordinária o Conselheiro Gava havia pedido que nesta reunião extraordinária
356apresentássemos uma proposta de reestruturar nossa Secretaria Executiva em todo
357ponto de vista, de pessoas, de estrutura física, para que conseguíssemos ser mais
358ágil. Temos grupos temáticos, as Câmaras Temáticas que têm sido muito lenta, a
359Secretaria Executiva reconhece a lentidão dela nesse processo de organizar as

360reuniões dos grupos e das Câmaras Temáticas. Como proposta a isso, já bastante
361conversado com o Diretor-Geral, o Allan, é a própria estrutura de sala. Está sendo
362reformada a Secretaria inteira, então já está prometido em termos uma sala comum
363onde pudéssemos não estar isolados como estamos na estrutura mesmo que me
364acompanha, que seria a parte técnica e a parte administrativa, uma sala que pudesse
365comportar as reuniões temáticas propostas e agilidade.

366 Outro ponto que vou detalhar, e não seria agora o caso, promover uma
367articulação com o próprio sistema Sema, IAP e Suderhsa, onde teríamos um técnico
368que pudesse ficar responsável por essas Câmaras Temáticas e agilizasse as próprias
369reuniões que fossem solicitadas ou o grupo de trabalho que fossem solicitados a
370serem abertos, já que não é possível alocarmos os funcionários para dentro da
371Secretaria Executiva, considerando a própria deficiência do sistema. Então, que
372pudéssemos ter um técnico como apoio, isso vamos começar a articular, e pudesse
373acelerar os processos das Câmara Temáticas.

374 Outro ponto que vai ser tratado também com a Diretoria geral e com o
375Secretário é a questão da estruturação física em relação a fax, computadores um
376pouco mais ágeis, hoje temos uma deficiência em relação a equipamentos de
377informática, de scanners, não conseguimos passar alguns documentos por falta
378disso.

379 Outra coisa que vejo também que está nos faltando, e aí foi colocado a partir
380de ontem, termos uma secretária à nossa disposição, o Allan colocou, esse seria um
381outro ponto que eu destacaria, porque os nossos estagiários se esforçavam demais,
382mas iam além da conta de um estagiário realmente. Ele não é um funcionário, ele não
383tem essa responsabilidade. Estagiário é para ser treinado e não fazemos dele um
384funcionário efetivo no quadro. Então esse entendimento temos que ter e tem que
385estar puxando realmente uma secretária que pudesse auxiliar, organizar e
386acompanhar os processos, porque o estagiário tem realmente essa deficiência.

387 Este é o plano básico. Srs. Conselheiros será construída uma proposta bem
388estruturada para que vocês tomem conhecimento, mas são as linhas básicas do que
389pretendemos estar desenvolvendo para deixar a Secretaria Executiva mais ágil, mais
390forte e mais capaz.

391 Uma coisa que este ano vale destacar, é que os nossos dois estagiários
392colocaram em dia a página do Conselho. Todas as resoluções, todas as discussões,
393todo o embasamento que precisamos temos na página hoje do Conselho. Acho que
394isso é um mérito do pessoal que tem administrado a página e aquela que tomamos à
395nossa responsabilidade de fazermos a nossa página e não pessoas externas ao
396Conselho. Então, conseguimos dar agilidade e prioridade às informações, à
397publicidade que o Regimento Interno pede. Basicamente é esta a minha proposta
398para começar a reestruturar nossa Secretaria Executiva.

399 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Alguém gostaria de fazer uso da

400palavra?

401 O Sr. **Walter Horst Poniewas** (SEIM):- Acho louvável a conversação do meu
402amigo Castella, mas não vou aceitar. Era para ser apresentado hoje uma proposta,
403um plano de reestruturação, é óbvio que não existe, mas era para hoje. Então,
404gostaria que a presidência fixasse um prazo para que se apresente um plano com
405começo, meio e fim, como deveria ser feito hoje, porque realmente é impraticável
406trabalhar com o processo que existe hoje. Eu sei disso, estou trabalhando na Câmara
407Temática, temos nos desdobrado, temos feito trabalhos que compete à Secretaria
408Executiva, temos vindo para cá, nos desdobrado, gastando horas que não são
409aplicadas em outras finalidades para cumprir trabalho de uma estrutura que
410infelizmente está precária. Gostaria que fosse avaliado isso e que fosse apresentada
411uma proposta com começo, meio e fim e se for para a próxima reunião
412preferencialmente já com as decisões e resultados. O Conselho Estadual de Meio
413Ambiente, se não tiver uma estrutura de funcionamento mínima, não vai conseguir
414cumprir as funções a que se destina e são extremamente importantes. Vocês têm
415visto, temos evoluído no processo de discussão interno, temos tratado de assuntos
416bem diferentes do que tratávamos ano passado e acho que tem muita coisa
417importante a ser tratada, só que precisa ter agilidade, precisa ter fundamento, precisa
418ter plano de fundo, precisa ter informação de uma Secretaria Executiva ágil, que
419preste as informações necessárias ao nosso trabalho enquanto Conselheiros.

420 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Perfeito.

421 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Corroborando com o que o
422Conselheiro Walter falou, também volto a falar do Fundo porque é importante um
423contingenciamento de recursos. Já prevê isso e prevê a possibilidade de abrir mão de
424recursos do Fundo para operacionalização da Secretaria Executiva, porque senão
425não tem lógica de ser o Conselho Estadual de Meio Ambiente. Infelizmente estamos
426nos tornando um órgão chapa branca que todo mundo chega aqui e acha que é o
427Estado. Aqui não é Estado! Aqui não é Estado, tem que ficar claro para todo mundo
428que aqui são pessoas, são cidadãos paranaenses, brasileiros que estão
429representando órgãos estatais, estão representando a sociedade civil, estão
430representando as Federações e as Universidades, mas aqui não é órgão público.
431Aqui temos direito a fala e esta fala tem que ser respeitada, daí porque eu me insurji
432anteriormente. E gostaria que este plano contemplasse justamente a previsão
433orçamentária já para final deste ano, ano que vem, inclusive orçando reuniões,
434porque às vezes a dificuldade de se agendar reuniões é justamente o orçamento, não
435tem. Não sei se todos sabem aqui, mas cada reunião dessa sai, custa, é dinheiro, e
436não podemos cair na falácia numa reunião dessa, temos que pensar no nosso futuro,
437estamos colocando dinheiro público. Às vezes dez mil, cinco mil, três mil, que são
438colocados em reuniões durante o ano aqui fazem falta para gente que é ONG. Sou
439ONG e com três, quatro mil reais a gente consegue levar uma turma de dez, quinze

440alunos a campo e aplicar conceito de educação ambiental. E isso a gente não tem.
441Tivemos ano passado a contemplação porque existia um subprojeto do Paraná
442Biodiversidade com os recursos do Banco Mundial. Hoje em dia não temos a
443possibilidade de demanda espontânea no Fundo. Nossa Secretaria está
444despedaçada, está jogada no porão.

445 Então acho que é fundamental sempre termos em foco a questão da
446viabilidade do nosso trabalho e essa viabilidade vai ser escorada justamente com a
447gestão desse Fundo, uma gestão co-participava com o IAP, porque o IAP tem uma
448força de lei o dever de gerir este Fundo, mas nada nos impede de termos a diretiva
449de onde esses recursos vão ser empregados. Temos que ter consciência disso.
450Obrigado.

451 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Paulo Pizzi.

452 O Sr. **Paulo Pizzi** (Mater Natura):- Complementando a colocação do Rafael,
453tenho acompanhado o histórico do Cema, até mesmo quando o Conselho era
454Conselho de Defesa de Meio Ambiente, no final da década de 80, naquele período se
455tinha até um Conselho consultivo, mas se tinha uma estrutura e se dava a
456importância a essa infra-estruturação. Este é um Conselho onde não se remunera a
457participação dos Conselheiros, não se tem o chamado Geton, mas se dava, naquela
458época, no mínimo um apoio para os que vinham do interior participação das reuniões.
459Repassava-se reembolso de despesas, de transporte, alimentação, corroborando
460isso e colocar em pauta esta questão de apoio do Fundo Estadual nesta questão.
461Acho que não é o caso, não foi levantado, mas tem o lance da preservação, não
462sabemos o motivo que eles estão vindo, mas um deles pode a dificuldade de vir do
463interior. Temos uma heróica que é a Vânia que na maior parte das vezes vindo com
464recursos próprios em todas as reuniões.

465 A Sra. **Vânia Mara Moreira dos Santos** (ING):- De fato essas colocações
466são extremamente importantes e gostaria só de dar o meu testemunho, não observo
467o Conselho há tanto tempo quanto o Paulo, mas já participo de atividades do
468Conselho desde 2000. O Conselho Estadual é extremamente importante para todas
469as questões ambientais e o que decidimos, podemos implementar aqui tem um
470reflexo muito grande no interior do Estado. Quando em outros momentos
471participamos se notava inclusive o peso do Conselho, porque você tinha na reunião
472todos os Secretários de Estado, não era nem chefe de gabinete era Secretário. Eu
473mesma participei de uma reunião de posse da primeira vez que eu vim votada por
474muitas ONG's do interior estava todo o Secretariado sendo empossado e isso
475demonstrava a importância que era dada ao Conselho.

476 Eu mesma, em alguns momentos, quando venho para a reunião, chego:
477“Mas, puxa, tem temas que pedi para que o IAP viesse apresentar com relação às
478PCE's, as PCH's...” e para vocês terem uma idéia, semana passada alguém aqui da
479Secretaria, porque o Rasca, me deu alguma informação. Do IAP não tenho nenhuma

480resposta. Questionei outras questões com relação às multas ambientais, aos
481problemas que têm ocorrido no interior, também não temos resposta. Isso mostra que
482ao Conselho não tem sido dada a devida importância. É claro que também temos que
483fazer empenho para que o Conselho seja importante e que façamos com que a
484sociedade respeite o Conselho, mas para isso precisamos muito da colaboração da
485própria Secretaria. Se você precisa de uma dotação orçamentária, como o Paulo
486disse, eu muitas vezes faço coincidir viagens do meu trabalho de advocacia com
487reuniões do Conselho para eu poder participar. Já em outras ocasiões recebia
488remuneração pelo combustível, o que ajuda bastante, porque para nós que estamos
489no interior é bem complicado. Mas acho que precisamos realmente fazer uma
490reflexão do nosso papel aqui. E, se esse papel é importante, então temos que fazer
491com que a sociedade e o Estado reconheça isso e o IAP tem sido muito relapso neste
492sentido.

493 Hoje mesmo fui ao IAP era uma 13h30min, estavam em reunião. Fiquei
494imaginando, não sou daqui, sou do interior, agora imagino quem mora em Curitiba,
495chega ao IAP e o IAP só vai abrir às 14h e já eram mais de 14h, porque vim para cá
496para não perder a reunião e não tinha aberto, estavam em reunião. Agora uma
497pessoa vai ao IAP, um órgão público, precisa de um atendimento, precisa de um
498banco, aí vai entrar no sistema dali dois dias. Quer dizer, o quanto de transtorno isso
499não causa para a população? É importante a reunião? Acredito que seja, mas é
500possível fazer isso no final do expediente, para que melhore o atendimento público.

501 E a questão do próprio Fundo, corroboro as palavras do meu colega e é uma
502batalha que nós temos, eu pessoalmente, no primeiro mandato do Conselho
503conseguimos que o Secretário destinasse três milhões de reais na época para
504pequenos projetos para organização das ONG's e das Secretarias Municipais. Esses
505projetos, tenho certeza absoluta, fizeram a diferença para muitas entidades naquela
506época, para o ING inclusive e para muitas Secretarias. E como disse o colega, não
507existe nenhuma demanda espontânea para o fundo, quer dizer, não tem ao menos
508um recurso básico para manter uma secretaria atuante. Pedi para a Câmara de
509Faxinais, até agora estamos no mesmo tamanho e os problemas lá continuam. Então
510gostaria realmente que o Sr. Presidente fizesse empenho para que o Secretário
511tomasse conhecimento disso e tomasse uma atitude com relação ao Conselho. Isso é
512extremamente importante, porque do contrário a gente sai de casa pensando: "Fala
513sério, vamos fazer o quê lá no Conselho!". Não gostaria que chegasse a esse ponto.
514Muito obrigada.

515 A Sra. **Marília Tissot** (FIEP):- Só para reforçar a preocupação do Gava, da
516Federação das Indústrias, da importância da reestruturação da Secretaria Executiva,
517porque tem que ser um retrato da importância que o Governo e toda a sociedade dá a
518esse fórum.

519 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Mais alguém?

520 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Independente do que a gente fale,
521deixe registrado hoje em ata, já convido todas as ONG's, todos os cidadãos
522interessados que isso vá realmente para frente que caso não exista uma postura
523séria perante a Secretaria do Estado, perante os demais conselheiros provenientes
524dos órgãos públicos, que a gente tome uma postura de busca junto ao Ministério
525Público Estadual e Tribunal de Contas, comecemos a trazer esse pessoal para dentro
526do Conselho e comece a pensar lá na frente, que todos esse pessoal que hoje não se
527faz presente amanhã vão estar concorrendo politicamente. Vamos pensar na
528impugnação da candidatura desse pessoal, porque esse pessoal não é digno nem de
529ser candidato. Se não vem nem numa reunião do Conselho não merece nem ser
530candidato, na minha vertente de pensamento. Acho que quem não tem a coragem de
531estar aqui hoje presente, embora nobre a função que exerça, acho que não pode sair
532no pleito político do ano que vem, dos outros anos. E sinceramente é a leitura que eu
533faço, independentemente da pessoa que eu seja, porque denoto muito respeito ao
534senhor que se faz presente na condição de Diretor da Secretaria, ao Samek que é
535Superintendente da Suderhsa, ao próprio Rasca Rodrigues, ao Burko, é muito difícil a
536função que eles ocupam, mas devem observar o que falam e aplicar o que falam no
537caso concreto, e este caso concreto é o Conselho que infelizmente vem contando
538com a ausência deles ou simplesmente com a resposta a chamada ou atendimento a
539uma demanda e se excluem dos debates mais profundos.

540 Deixo aqui o meu registro e já convido a todos os interessados que se a coisa
541não começar a funcionar aqui dentro a gente vai bater lá nas instituições que nos
542representam e que têm esse papel para com a sociedade como a gente tem.
543Obrigado.

544 A Sra. **Laelia Tonhozi** (S.O.S Bicho):- Só para registrar que as demandas
545virão sempre e neste sentido realmente precisamos ter uma boa estrutura e registrar
546que fizemos um ofício, encaminhamos para o Sr. Secretário, está protocolado para o
547dia 11, solicitando a instalação do grupo de trabalho sobre o manejo das espécies
548exóticas invasoras no âmbito da Câmara Temática de Biodiversidade, Biomas e
549Educação Ambiental. E lembrar que quem compõe esta Câmara Temática é o
550Movimento S.O.S Bicho, Secretaria de Estado de Educação, Faculdade Evangélica e
551FIEP, de forma que possamos nos agilizar para começar os nossos trabalhos.

552 O Sr. **Allan Jones dos Santos (Presidente)**:- Mais alguém? Acho que tudo o
553que foi dito aqui foi muito importante, pertinente, e concordo plenamente que o
554Conselho é o fórum de discussões e debate e deve representar toda a sociedade, o
555Governo, a indústria, o comércio, as entidades civis organizadas. E realmente aqui é
556o fórum para se levantar as questões, discuti-las e daqui sair as soluções.

557 Nesta questão da estruturação da Secretaria Executiva já estamos tomando
558providências para que tenha espaço adequado para o trabalho burocrático e também
559condições de acomodar os grupos temáticos. No momento conseguimos

560 disponibilizar duas salas, mas de fato estão em ambientes separados, mas até o final
561 do ano isso estará resolvido. A Secretaria terá espaço adequado para a importância
562 deste Conselho. E de imediato a Secretaria Executiva já pode solicitar o fax e o
563 scanner e o computador já existe um processo de aquisição no Palácio do Governo,
564 tão logo seja autorizado já está previsto um computador novo para o Conselho. Na
565 próxima reunião, daqui a 45 dias, será apresentada a estrutura da Secretaria
566 Executiva, como deveria ser.

567 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Só fazer um registro.
568 A Laelia citou que tinha protocolado um ofício à Secretaria Executiva, a Secretaria vai
569 saber, através do protocolo, onde se encontra e para quem foi despachado esse
570 processo, porque ainda não chegou à nossa Secretaria.

571 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Ok.

572 O Sr. **Walter Horst Poniewas** (SEIM):- Essa menção do Secretário Executivo
573 de um processo que teria sido protocolado para chegar ao Cema e não chegou, é
574 isso, Secretário?

575 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Isso.

576 O Sr. **Walter Horst Poniewas** (SEIM):- Isso é muito grave. Gostaria de
577 receber também, enquanto conselheiro, a informação no nosso próximo encontro
578 oficial para que possamos realmente enquadrar esse assunto, porque é muito grave.
579 Não existem atalhos e nem desvios entre protocolos e destinos. Obrigado.

580 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Ok. Mais alguém gostaria de fazer
581 uso da palavra?

582 A Sra. **Rosita Márcia Wilner** (SEPL):- Gostaria de fazer um pedido, junto
583 com esse plano de reestruturação da Secretaria acho poderíamos estudar uma
584 maneira de financiamento para a participação dos conselheiros do interior. Sou vice-
585 Presidente do Conselho Estadual de Saúde, todos os conselheiros do interior têm
586 passagem, tem estadia, tem alimentação, inclusive os da capital, a Rosana é
587 conselheira. Então, não existe um impedimento legal, porque acredito que os
588 conselheiros de Meio Ambiente devem ser como os conselheiros estaduais de saúde
589 nomeados para prestar relevantes serviços ao Estado. Então existe uma justificativa
590 para se fazer esse tipo de gasto. Não é nem gasto, é justo, porque nenhum de nós
591 somos remunerado, nem o de Saúde, nem o de Meio Ambiente, então é justo que se
592 a pessoa vem prestar um relevante serviço ao Estado que se tenha custeadas suas
593 despesas. Disponho-me a colaborar, temos uma outra estrutura inclusive a
594 representação da sociedade civil no Conselho Estadual de Saúde é muito maior do
595 que o CEMA, então a despesa lá é bem grande.

596 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Mais alguém?

597 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Só voltar novamente, a partir do
598 momento que tivermos o controle do fundo tudo isso fica resolvido, por isso que
599 temos que bater ponto firme em cima do fundo. Gostaria que a Laelia citasse o

600 número do protocolo para termos isso registrado em ata para que se cobre.

601 A Sra. **Laelia Tonhozi** (S.O.S Bicho):- Registro Cema 10024697-0, de 11 de
602 setembro de 2009.

603 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Quanto ao recurso para apoio aos
604 conselheiros, isso realmente é previsto, é legal e quando solicitado tem sido liberado.
605 Inclusive já liberei alguns, isso realmente é previsto e não tem nenhum impedimento
606 legal e isso também estará previsto neste plano de estruturação. Acho que tem que
607 ser completo e realmente é pertinente e temos que batalhar por isso. Quanto ao
608 fundo não tenho nenhuma dúvida de que está sendo aplicado de forma adequada,
609 mas é um direito que todos os conselheiros têm de tomar conhecimento do que está
610 acontecendo.

611 Terminada a discussão desse assunto, passamos aos informes que seria a
612 apresentação de um vídeo “Águas de Nova Iorque”.

613 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Isso foi um pedido do
614 Secretário na última reunião, são cinco minutos de vídeo, bem rapidinho e é da
615 Globo.

616 (Faz-se a apresentação do vídeo “Águas de Nova Iorque”).

617 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Quem quiser fazer algum
618 comentário está aberto.

619 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Pela Ordem. Só retomando, na
620 reunião passada eu fiz uma minuta da minha fala e redistribuí via e-mail para a
621 Secretaria Executiva. Peço que recircule na agenda da Secretaria Executiva, porque
622 versava tanto a questão do fundo quanto da reestruturação do IAP também com uma
623 possível abertura, inclusive redirecionando essa minuta também para o Exmo. Sr.
624 Governador do Estado do Paraná. E daí gostaria de oportunizar a fala ao Adriano
625 Wild, poderia ser, Sr. Presidente?

626 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Pode ser.

627 O Sr. **Adriano Wild**:- Fiz uma apresentação rápida, são apenas dois slides.
628 Sou o Adriano Wild, sou ambientalista há mais de quinze anos, minha atuação
629 sempre foi na Bahia e agora, a partir de março, estou aqui em Curitiba por questões
630 outras médicas, etc., e sou voluntário no Mater Natura. Desde março senti uma
631 necessidade de ficar informado a respeito dos eventos sócio-ambientais que
632 acontecem aqui em Curitiba, no Paraná ou no Brasil. Aí tomei a iniciativa de bolar
633 uma agenda de eventos sócio-ambientais. Alguns de vocês já recebem este
634 informativo que é atualizado uma vez por semana.

635 Então comecei a trabalhar em cima de uma agenda, porque faço parte de
636 várias redes e achei muito importante divulgar esta iniciativa no Conselho, porque
637 está acontecendo várias atividades onde o Conselho deveria estar inserido. Por
638 exemplo, vi no site da Sema que o Cônsul Dinamarquês esteve aqui recentemente,
639 dia 08, parece-me, e ninguém ficou sabendo. É um encontro com empresários, mas

640acho que o assunto que ele veio tratar não é só de conhecimento, de interesses dos
641empresários, é da própria sociedade. Ele veio tratar de uma reunião prévia para a
642questão das mudanças climáticas, a discussão das mudanças climáticas que vai
643acontecer em Copenhague em dezembro e a sociedade não estava sabendo, só
644ficamos sabendo através desse informe no site. Então essa é uma das formas.

645 Outra coisa. A partir da semana que vem vai começar a conferência regional
646em várias cidades aqui do Paraná, a Conferência de Saúde Ambiental. Não é uma
647Conferência da Saúde ou da Secretaria da Saúde ou do Ministério da Saúde, mas é
648um conjunto do Ministério das Cidades, Ministério de Meio Ambiente, Ministério da
649Saúde, porque a prevenção do meio ambiente, vamos dizer o cuidado que temos
650com o meio ambiente vai refletir nas questões da prevenção da saúde humana. Então
651esse é um outro informe importante.

652 Esse é apenas um slide do que vai acontecer nos próximos dias: dia 17 há
653um evento da Câmara Brasil/Alemanha, sobre meio ambiente - mais um fórum, mais
654um espaço, onde se pode discutir as questões principais que hoje estamos vivendo.
655Dia 19, sábado que vem, a rigor seria o Dia Mundial da Limpeza de Praia e de Rios -
656não vi nenhuma iniciativa, a não ser no Mater Natura através de um projeto que eles
657têm na Ilha do Mel, talvez irão fazer alguma coisa lá. Em Ponta Grossa, dia 19,
658também a I Conferência Regional de Saúde Ambiental. Semana que vem vai ter um
659evento maravilhoso que é o VI Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e
660uma série de outros eventos. Tenho catalogados pelo menos 30 eventos até março
661do ano que vem.

662 Então queria colocar à disposição dos presentes o meu e-mail que gostariam
663de receber regularmente esta relação, essa agenda de eventos sócio-ambientais.
664Vocês podem anotar o meu e-mail e embaixo sempre vou mandar para vocês onde
665está o arquivo atualizado dos eventos, porque ele é muito pesado, ele tem três,
666quatro mega. Então para não pesar muito dentro das próprias instituições, coloquei
667este arquivo num site onde qualquer pessoa pode acessar este endereço lá embaixo
668e depois receber, fazer uma cópia ou consultar este arquivo.

669 Mais uma coisa. Queria destacar algumas coisas que o Conselho poderia
670estar envolvido. Imagino que vocês são pessoas físicas, representam aqui no
671Conselho as suas instituições, mas fora do seu horário de trabalho são pessoas,
672cidadãos, preocupados também. Então gostaria que vocês também fossem
673multiplicadores dessa iniciativa. São eventos que acontecem na maior parte aqui em
674Curitiba, no Paraná e também em outros municípios. Quero destacar, por exemplo,
675um que vai acontecer em novembro que é o primeiro encontro Ibero-Americano de
676Meio Ambiente lá em Foz do Iguaçu. Recentemente também o Secretário de Meio
677Ambiente do Paraná lançou este congresso lá em Foz do Iguaçu, então já está lá
678nesta agenda de eventos também. E se vocês souberem de eventos sócio-
679ambientais, por favor, mande para mim que fazemos esta divulgação. Essa é uma

680 iniciativa para que mais pessoas possam se disponibilizar das informações. Muitas
681 vezes sou de uma instituição, é um tema que me atende ou sei de uma outra pessoa
682 que gostaria, enfim, esse é o objetivo de criar esse canal de comunicação com essa
683 agenda de eventos sócio-ambientais. Obrigado, gente.

684 O Sr. **Rafael Gustavo Cavichiolo** (Gari):- Sr. Presidente, licença. Por
685 sugestão do conselheiro Walter, também achei pertinente, gostaria de saber da
686 viabilidade do Adriano repassar via Secretaria Executiva esse e-mail para que a
687 Secretaria redistribuísse o check-list de todos os e-mails. Poderia autorizar isso,
688 Adriano? (SIM). Com a autorização do Adriano seria algo interessante. Tenho
689 recebido esse informe toda semana e é bem conciso, objetivo e redireciona a gente
690 para eventualmente algum evento que estejamos procurando na área ambiental.
691 Obrigado.

692 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Ele passa uma vez à Secretaria
693 Executiva e esta repassa para todos. Perfeito. Tribuna Livre tem uma inscrição. Foi
694 essa. Assuntos Gerais?

695 O Sr. **Paulo Roberto Castella** (Secretário Executivo):- Já adiantando a
696 solicitação da S.O.S Bicho, para que não fiquemos devendo, sobre o protocolo citado
697 aqui, está na Coordenadoria de Biodiversidade e Floresta para apreciação e para as
698 providências agora do dia 11. Foi encaminhado pela assessoria do Secretário para a
699 Coordenadoria de Biodiversidade.

700 A Sra. **Laelia Tonhozi** (S.O.S Bicho):- Gostaria de lembrar que este
701 documento foi dirigido ao Sr. Rasca, enquanto Presidente do Conselho e não
702 enquanto Secretário. Acredito que a tramitação não esteja correta.

703 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (SEMA):- Vai ser redirecionado para o
704 Conselho.

705 A Sra. **Vânia Mara Moreira dos Santos** (ING):- Sr. Presidente, com relação à
706 Câmara Temática dos Faxinais, embora também me penitencio, porque também não
707 tive tempo de cobrar o Secretário, mas gostaria que pudéssemos dar uma agilidade
708 porque o Ministério Público de Prudentópolis está interessado em fazer um Termo de
709 Ajuste de Conduta que pode servir de modelo com relação aos demais municípios do
710 entorno de Faxinais. Então, acho que agora seria o momento oportuno para instalar
711 esta Câmara. Obrigada.

712 O Sr. **Allan Jones dos Santos** (Presidente):- Pode indicar as pessoas para a
713 Câmara? Mais alguém gostaria de fazer alguma colocação? (Não). Então, esgotados
714 os assuntos, agradecemos a presença de todos, foi uma reunião, apesar das
715 ausências, profícua. Desejamos a todos uma boa-tarde e um bom retorno a todos.